

A AUTORREFLEXIVIDADE EM MIA COUTO

Tatiana Alves Soares Caldas (CEFET/RJ)

tatiana.alves.rj@gmail.com

Mia Couto, escritor moçambicano contemporâneo, apresenta em sua produção literária uma série de poemas que tematizam aspectos como identidade, engajamento político, transformação social e descolonização, trazendo à tona reflexões acerca da colonização europeia e da reconfiguração da identidade africana no período pós-colonial. *Raiz de Orvalho*, livro de poemas que constitui a primeira obra do escritor, contém textos que serviriam de base para o desenvolvimento de sua obra posterior. Embora tenha enveredado pela ficção, o autor reconhece a importância de seu livro inaugural como precursor daquilo que viria a caracterizar o seu estilo. O título, que remete simultaneamente às imagens de solo, terra e origem, parece prenunciar o projeto de escrever Moçambique que perpassa a obra do escritor. O presente estudo tem por objetivo refletir acerca da proposta de representação da construção da identidade na África pós-colonial. Por meio da análise de poemas da referida obra, nossa leitura pensa a representação literária de Moçambique à luz de aspectos como língua, identidade, alteridade e descolonização, numa análise que privilegia a feição ideológica da poesia do autor em questão.